

Título: Grupo de Trabalho: A clínica dos usos de drogas e questões adolescentes

Coordenadora: Sandra Djambolakdjian Torossian

Autora: Samantha Luchese Gonçalves

Em 2011, membros da Clínica de Atendimento da UFRGS se reuniram em um Grupo de Trabalho para acolher as demandas de atendimento do público que chegava à Clínica com uma queixa centrada no uso de drogas. O grupo, atualmente chamado de GT: “A clínica dos usos de drogas e questões adolescentes”, trabalha de forma interdisciplinar, sendo composto por profissionais e estudantes de diversas áreas, como psicologia, serviço social e terapia ocupacional. A atuação acontece através do atendimento clínico de casos encaminhados pela rede de atendimento de Porto Alegre, bem como do atendimento de pessoas que procuram diretamente a Clínica por iniciativa própria. Além disso, o GT conta também com um espaço de estudo, formação e discussão clínica e institucional. O GT utiliza-se do referencial teórico psicanalítico para embasar suas discussões e sua prática.

O Grupo surge com o objetivo de ofertar um espaço dentro da cidade diferenciado dos centros especializados que existem na rede de saúde para usuários de drogas, onde fosse possível realizar um trabalho clínico que olhasse para além da questão das drogas exclusivamente. Contudo, desde o início, o Grupo vem também recebendo diversos encaminhamentos de adolescentes em envolvimento com medidas socioeducativas, o que demonstra a escassez de serviços da cidade que deem conta da demanda de atendimento deste público. Assim, o GT ampliou o seu público alvo, tendo hoje em dia tanto como objetivo o atendimento de sujeitos adultos com questões envolvendo o uso de álcool e outras drogas quanto o de adolescentes em conflito com a lei - seja em cumprimento de medida socioeducativa ou com questões derivadas deste processo.

Ao longo dos atendimentos com adolescentes alguns impasses e algumas questões surgiram, produzindo a necessidade de discutir o dispositivo clínico ofertado. Durante os atendimentos com este público, muitos adolescentes demonstravam dificuldades frente a um atendimento individual em uma sala fechada, com horário marcado e onde a fala/escuta eram as principais ferramentas de trabalho. Viu-se então a necessidade de construir outro dispositivo clínico onde uma perspectiva terapêutica não estivesse de antemão colocada, um espaço de escuta, socialização e convívio entre adolescentes. Desta forma, o grupo tem trabalhado na criação do “Espaço de Convivência”, um dispositivo que possui como metodologia um encontro semanal, aberto à circulação dos jovens interessados, a qualquer tempo dentro do horário disponível. A ideia é ser um espaço acessível, onde os jovens possam propor atividades, inventar, conviver, socializar, criando assim novas possibilidades de relações. Através deste

novo dispositivo clínico apostamos na potencialidade deste encontro com o outro como mecanismo de transformação.

O Grupo também tem trabalhado no sentido de construir uma metodologia avaliativa de seu processo de ação. Em reuniões, são discutidas formas possíveis de realizar o registro do trabalho que é feito. Atualmente, contamos com uma tabela onde são preenchidos alguns dados referentes aos atendimentos dos casos encaminhados e discutidos pelo GT. Foi através dessa ferramenta e das discussões feitas em reuniões que o grupo viu a necessidade da construção deste outro dispositivo clínico.